

Sp. n. H. ay

P

ul

## ATAS

Folha 20

### ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FPV DE 05/04/2022

Aos cinco dias do mês de Abril de dois mil e vinte e dois, realizou-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela, que se reuniu em segunda convocatória no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, sito na Travessa da Memória, número trinta e seis, em Lisboa, às dezoito horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

#### **Ponto único: Análise e votação do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021 e o Parecer do Conselho Fiscal**

Procedeu-se à verificação e aceitação dos delegados à Assembleia Geral, verificando-se que estavam presentes com direito a voto 23 (vinte e três) delegados, dos quais 15 (quinze) em videoconferência.

Para facilitar a participação dos delegados das Associações Regionais e dos Clubes do Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, utilizou-se o sistema de videoconferência.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV em exercício e actual Vice Presidente da mesma, António Manuel Araújo Costa, por ausência do actual Presidente, António Luís Holtreman Roquette deu então início aos trabalhos, saudando todos os presentes e os que estavam a participar através da videoconferência, e procedeu à leitura da respectiva convocatória. De seguida deu a palavra ao presidente da FPV, Mário Serra Gentil Quina, para apresentação sumária do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021 e, bem assim, do Parecer do Conselho Fiscal.

O Presidente Mário Quina procedeu sumariamente à apresentação do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021 e do Parecer do Conselho Fiscal tendo na ocasião sublinhado os seguintes aspectos: **(i)** o Relatório de Actividades e Contas referente ao exercício de 2021 (dois mil e vinte um), corresponde ao último ano do mandato dos órgãos sociais eleitos em 2016 (dois mil e dezasseis), e primeiro dos órgãos sociais eleitos em outubro de 2021 (dois mil e vinte um); **(ii)** o relatório em causa fundamenta-se naturalmente nas linhas emergentes dos compromissos eleitorais apresentados no início do mandato a todos os associados e delegados, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da FPV; **(iii)** o trabalho planeado e desenvolvido no ano de 2021, foi ainda afectado pelo panorama de incerteza global relacionada com a pandemia COVID-19; **(iv)** em 2021 (dois mil e vinte um) realizaram-se finalmente os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020; **(v)** Portugal apurou tardiamente as classes 470 e ILCA 6, o que obrigou a um esforço financeiro suplementar de preparação, que justifica a maior parte dos resultados negativos que a Federação apresenta no exercício de 2021 (dois mil

## ATAS

e vinte um); **(vi)** sobre a actividade da Federação, o Presidente realçou que o número de federados voltou a crescer. Com efeito, foram emitidas em 2021 (dois mil e vinte um) mais 1348 (mil trezentas e quarenta e oito) licenças do que em 2020 (dois mil e vinte), num total de 4186 (quatro mil cento e oitenta e seis) licenças. Destas, 3744 (três mil setecentas e quarenta e quatro) são licenças de praticantes (incluindo as de escola de vela), o que corresponde a um aumento de 46,3% (quarenta e seis vírgula três por cento); **(vii)** não obstante, as restrições que ainda prevaleceram em 2021 (dois mil e vinte um) definidas pela DGS, realizaram-se todos os campeonatos de Portugal previstos; **(viii)** a nível das provas internacionais, foram realizados diversos campeonatos em Portugal, alguns em resultado de provas anuladas noutros países devido à pandemia; **(ix)** a terminar e num ano ainda atípico, o Presidente agradeceu a todos os que colaboraram com o actual elenco directivo em torno do sucesso dos objetivos que foram alcançados na nossa modalidade.

Acto contínuo o Presidente solicitou ao Director, José Pedro Dias Pinheiro, que tem o pelouro da área financeira que apresentasse de forma detalhada as principais rubricas das demonstrações financeiras.

Refira-se que, os serviços da FPV, na pessoa do Rui Santos, providenciaram atempadamente pela publicação no site da FPV do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021, Resultados Internacionais (Anexo 1); Controlo Orçamental (Anexo 2); Demonstrações Financeiras (Anexo 3); Certificação Legal de Contas (Anexo IV) e do Parecer do Conselho Fiscal (Anexo V) que ficaram à disposição de todos os delegados o que, conseqüentemente, facilitou o desenrolar dos trabalhos.

O Director José Pedro Dias Pinheiro, fez uma análise genérica ao balanço e demonstração de resultados, comparando os valores finais de 2021 (dois mil e vinte um) e de 2020 (dois mil e vinte), realçando os seguintes factos:

O activo da FPV diminuiu em cerca de 80 (oitenta) mil euros face a 2020 (dois mil e vinte), explicados essencialmente por uma redução do valor dos activos fixos tangíveis em cerca de 31 (trinta e um) mil euros por efeitos da variação líquida do imobilizado, e pela redução na rubrica "outros devedores" no montante de 47 (quarenta e sete) mil euros.

Os fundos patrimoniais reduziram-se no montante dos resultados líquidos negativos apurados.

O passivo não corrente apresentou uma redução de cerca de 36 (trinta e seis) mil euros explicados por variações negativas nos valores das provisões e dos financiamentos obtidos. O passivo corrente não apresentou uma variação significativa (cerca de 3 – três – mil euros).

## ATAS

Quanto à Demonstração de resultados, foi salientado o facto do EBITA ter permanecido positivo (cerca de 31 – trinta e um – mil euros), apesar do resultado líquido negativo apurado no exercício.

Foi, também, apresentado um quadro comparativo com o orçamento da FPV organizado por programas, bem como os orçamentos rectificativos apresentados ao longo do ano, o último dos quais já proposto pela actual Direção e aprovado em Assembleia Geral em Dezembro de 2021 (dois mil e vinte um).

Foram explicadas as diferenças superiores a 3% (três por cento) que se apuraram entre as contas finais de 2021 (dois mil e vinte um) e o último orçamento rectificativo:

1. Nos custos da "Organização e Gestão da Federação" foram em Novembro sobrestimados custos de pessoal em cerca de 6 (seis) mil euros.
2. No "Desenvolvimento da Atividade Desportiva" a receita final apurada proveniente do IPDJ foi superior em 10 (dez) mil euros à prevista em Novembro de 2021 (dois mil e vinte um).
3. Os proveitos do programa "Formação de Recursos Humanos" foram subestimados em cerca de 2,5 (dois vírgula cinco) mil euros.
4. Os custos do mesmo programa foram subestimados em cerca de 5,6 (cinco vírgula seis) mil euros.
5. No "Projeto Olímpico" a receita do COP foi superior à estimada em Novembro em cerca de 6,4 (seis vírgula quatro) mil euros.
6. Os custos do mesmo projeto foram subestimados em 28,3 (vinte e oito vírgula três) mil euros, fruto do apuramento tardio de todos os custos deste projecto, que são apurados para a totalidade do ciclo olímpico e não para cada ano civil.

Em seguida e na ausência do Presidente do Conselho Fiscal, Jorge Manuel Alves Pessanha Viegas, usou da palavra o ROC e vogal do Conselho Fiscal, José Maria Ribeiro da Cunha, informando que o Conselho Fiscal reuniu as quatro vezes definidas por lei, para fiscalizar a atividade da Federação. Que o Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal de Contas sem reservas nem ênfases, sendo por esse motivo de parecer que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021 (dois mil e vinte e um) e, ainda, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

O Presidente da Mesa deu a palavra aos delegados para pedidos de esclarecimento, tendo o delegado em representação dos praticantes, António José Ferreira Peters, usado

## ATAS

da palavra, começando por identificar um "*lapsus calami*" na folha número quatro do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021 (dois mil e vinte e um).

Ou seja, onde se lê "*O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2019 ...*" dever-se-ia dizer "*O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2021 ...*".

Quer o Presidente da Direcção, quer o Director, José Pedro Dias Pinheiro reconheceram o lapso e, de imediato, foi corrigido.

O citado delegado em representação dos praticantes, António José Ferreira Peters, pediu também um esclarecimento referente à rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" (página trinta e quatro do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021) o que, sem demora e hesitação, foi explicado pelo Director, José Pedro Dias Pinheiro tendo o interpelante ficado devidamente elucidado. Com efeito, o decréscimo do valor aí registado deve-se ao facto de, em 2020 (dois mil e vinte), ter sido aí classificado o valor de 301 (trezentos e um) mil euros correspondente ao acordo com o IPDJ.

Não havendo mais ninguém que se tenha inscrito para falar, procedeu-se à votação do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2021 (dois mil e vinte um).

23 (vinte e três) – Votos a favor;

0 (zero) – Abstenções;

0 (zero) – Votos contra;

O Presidente da Mesa em exercício deu então como aprovado por unanimidade o Relatório de Actividades e Contas de 2021 (dois mil e vinte um).

O Presidente da Direcção, Mário Quina pediu a palavra a qual, lhe foi concedida.

Iniciou por recordar que na cerimónia da Gala do Desporto, promovida pela Confederação do Desporto de Portugal, o anterior Presidente da FPV António Luís Holtreman Roquette foi homenageado com o Prémio Personalidade do Ano da Vela e que ele se sentia muito honrado por ter o privilégio de ter representado o homenageado. Sublinhou, ainda, a performance da dupla olímpica de 470, Diogo Costa/Pedro Costa, que foram finalistas na eleição de "Jovem Atleta do Ano".

Seguidamente, o Presidente da Direcção não quis terminar sem deixar de, em representação dos actuais membros da Direcção, agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPV a sua dedicação e empenho.

O agradecimento foi, ainda extensivo a todos os agentes da modalidade, associações regionais, clubes, árbitros, pela colaboração e forma como partilham os objectivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

62

## ATAS

Folha 24

O Presidente da Direcção, Mário Quina dirigiu, também, um muito especial cumprimento ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e ao Comité Olímpico de Portugal, pelo seu acompanhamento e disponibilidade que sempre manifestaram em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Justiça e Fiscal que controlaram a atividade da federação nas suas áreas específicas e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Vela, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Finalmente, o Presidente da Mesa em exercício, considerando não haver mais nada para discutir, procedeu ao encerramento dos trabalhos cerca das dezanove horas e quarenta e cinco minutos, tendo agradecido, uma vez mais, a presença de todos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral em exercício,



(António Manuel Araújo Costa)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral,



(João Manuel Roncon Spratley)